

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: RELATO DE APRENDIZAGEM DA
DOCÊNCIA

INTERNSHIP IN HIGHER EDUCATION: TEACHING LEARNING'S REPORT

PRÁCTICAS EN EDUCACIÓN SUPERIOR: RELATO DE APRENDIZAJE EN LA DOCENCIA

Daniela da Silva de Carvalho ¹

Manuscrito submetido em: 30 de junho de 2023.

Aprovado em: 7 de maio de 2025.

Publicado em: 22 de junho de 2025.

Resumo

Esta pesquisa busca responder à Questão/problema: Como o estágio de docência no ensino de graduação, contribui para a formação dos estudantes dos cursos de pós-graduação? e, por conseguinte, investigar como esse processo associa-se a aprendizagem da pessoa adulta. Com isso, pretende-se problematizar o estágio para a formação professoral a partir de realidade desenvolvida no componente curricular "Didática e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos" do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí (DMTE/UFPI), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma universidade, no primeiro semestre letivo do ano de 2022. A metodologia possui natureza qualitativa com revisão de literatura. Também empregou-se a técnica de observação participante, como definida por Earp (2012) e Minayo (1986). Essa forma de coleta de dados, para Minayo, traduz a presença do observador que se modifica pelo contexto do qual participa, sendo portanto a técnica válida à experiência do pós-graduando. As pesquisas, de maneira geral, postulam o estágio de docência nos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* como alternativa para melhor direcionar a formação de professores para o ensino, uma vez que, notadamente, estes acabam sendo mais direcionados à pesquisa científica

Palavras-chave: Estágio de docência; Formação de Professores; Educação Superior.

Abstract

This research seeks to answer the problem/solution: How does the teaching internship contribute to the formation of graduate students in undergraduate education? and, therefore, investigate how this process is associated with adult learning. Therefore, it is intended to problematize the internship for teacher training from the reality developed in the curricular component "Didactics and Methodology of Youth and Adult Education" of the Department of Education of the Federal University of Piauí (DMTE/UFPI), linked to the Graduate Program in Education of the same university, in the first half of 2022. The methodology's nature is qualitative, using the literature review as an auxiliary technique. The participant observation technique was also used, as defined by Earp (2012) and Minayo (1986). This kind of data collection, for Minayo, translates the presence of the observer that is modified by the context in which he participates, thus being a valid technique for the post-graduate student's experience. The surveys, in general, postulate the teaching internship in the *Stricto Sensu* Graduate Courses as an alternative to better direct the training of teachers to teaching, since, notably, these end up being more directed to scientific research.

Keywords: Teaching internship; Teacher training; College education.

¹ Mestra em Educação pela Universidade Federal do Piauí. Professora na Universidade Estadual do Maranhão. Integrante do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Pedagógicas e Curriculares de Profissionais da Educação.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8954-612X> Contato: danielacarvalho@professor.uema.br.

Resumen

Esta investigación busca responder a la Pregunta/problema: ¿Cómo contribuye la pasantía docente a la formación de los estudiantes de posgrado en la educación de pregrado? y, por tanto, investigar cómo se asocia este proceso con el aprendizaje de adultos. Con eso, se pretende problematizar la pasantía para la formación de profesores a partir de la realidad desarrollada en el componente curricular "Didáctica y Metodología de la Educación de Jóvenes y Adultos" del Departamento de Educación de la Universidad Federal de Piauí (DMTE/UFPI), vinculado al Programa de Posgrado en Educación de la misma universidad, en el primer semestre de 2022. La metodología es de carácter cualitativo y tiene como técnica auxiliar la revisión bibliográfica. También se utilizó la técnica de observación participante, definida por Earp (2012) y Minayo (1986). Esta forma de recolección de datos, para Minayo, traduce la presencia del observador que es modificado por el contexto en el que participa, siendo así una técnica válida para la experiencia del estudiante de posgrado. Las encuestas, en general, postulan la pasantía docente en los Cursos de Posgrado *Stricto Sensu* como una alternativa para orientar mejor la formación de los docentes a la docencia, ya que, notablemente, estos terminan siendo más inclinados a la investigación científica.

Palabras clave: Pasantía docente; Formación de profesores; Educación superior.

Introdução: contextualizando o objeto de pesquisa

O estágio de docência na educação superior constitui atividade indispensável para estudantes de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pois visa não só a preparação do pós-graduando, mas igualmente a melhoria da qualidade do ensino de graduação, como disposto no art. 18, Portaria N° 076/2010, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil, 2010). Partindo desse pressuposto, a pesquisa tem a seguinte Questão/problema: Como o estágio de docência contribui para a formação do pós-graduando no ensino de graduação?

O presente trabalho buscou problematizar o estágio para formação professoral a partir de realidade desenvolvida no componente curricular "Didática e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos" do Departamento de Métodos e Técnicas da Educação, da Universidade Federal do Piauí (DMTE/UFPI), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma universidade. A disciplina foi ofertada no primeiro semestre letivo de 2022 e correspondia a carga horária de 75 (setenta e cinco) horas. Teve como público alvo: cerca de 47 (quarenta e sete) alunos do curso de graduação em Pedagogia.

Os fundamentos teóricos da pesquisa encontram-se nos estudos de Labelle (1998), Legendre (1998) e DeAquino (2017), os quais apresentam as bases para se pensar a aprendizagem de pessoas adultas. Soma-se às referências estudos de Joaquim *et al* (2011), Martins (2013) e Ribeiro (2019) no que se refere ao estágio de docência nos Cursos de Pós-

Graduação *Stricto Sensu* como alternativa para melhor direcionar a formação de professores para o ensino. Outrossim, na base da proposta investigativa estão documentos como Piauí (UFPI, 2006) e Portaria N° 076/2010 (Brasil, 2010).

Este trabalho está estruturado em 4 (quatro) seções, a saber: “introdução: contextualizando o objeto de pesquisa”, seção na qual situa-se o objeto de estudo em face de sua existência e finalidade. Nesse interim, a introdução do objeto é acompanhada de fundamentação teórica e estrutura de seções, a fim de uma melhor visualização das questões suscitadas no trabalho de pesquisa.

Em seguida, “professor aprendiz em estágio de docência: reflexões sobre a aprendizagem e desenvolvimento da pessoa adulta”, a qual evidencia o debate sobre aprendizagem da pessoa adulta no bojo de diferentes dimensões incorporadas ao ensino, indicando que a aprendizagem resulta da reorganização de um conjunto prévio de representações.

Dando continuidade, passa-se a “integração entre curso de mestrado em educação e graduação em pedagogia: Estágio de docência em Centro de Ciências da Educação”, a qual busca evidenciar como ocorre o tirocínio docente em contexto específico da universidade. Nesse intuito, descreve-se sucintamente o funcionamento de dois cursos integrados em si para consecução do ensino, pesquisa e extensão.

Outra seção traz a “opção metodológica de pesquisa”. Nessa organização, verifica-se uma pesquisa qualitativa, tendo como técnica a revisão de literatura para coleta e análise de estudos relacionados ao tema investigado. Para organização dos dados, optou-se pelo uso de categorias agrupadas por elementos de características comuns, facilitando posterior análise (Bardin, 2016). Nesse percurso, focaliza-se ainda o uso de observação participante como técnica empregada para coleta de informações.

Após apresentação da metodologia, passa-se a “análise e discussão dos resultados”, seção na qual realiza-se análise textual a partir da revisão de textos, discussão dos resultados da observação e apresentação dos achados oriundos do campo no qual se desenvolveu o estudo, viabilizado pela integração entre Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e curso de graduação em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí.

Por fim, finaliza-se o trabalho com as “considerações finais”, destacando-se as principais conclusões do estudo. Nesse intuito, busca-se apontar questões necessárias que possibilitem responder à Questão/Problema central para este trabalho de pesquisa.

Professor aprendiz em estágio de docência: reflexões sobre a aprendizagem e desenvolvimento da pessoa adulta

Quando a aprendizagem estimula os aprendizes a serem os protagonistas do próprio aprendizado, certamente, traz mais significado ao contexto de vida do qual fazem parte. Entender o porquê do conteúdo e exercitá-lo por escolha consciente, leva-o a entender a aplicabilidade deste feito na própria realidade. Assim, faculta-se a aprendizagem facilitada, aquela que compreende um esforço mental acerca das “vicissitudes, ambiguidades e desafios de um mundo que muda a velocidades cada vez mais rápidas” (DeAquino, 2017, p. 20).

Como aprender na perspectiva do adulto é uma preocupação recorrente nos estudos de Labelle (1998), Legendre (1998), DeAquino (2017), dentre outros. Na visão de ambos, impulsionar o protagonismo do aprendiz, requer que acontecimentos de aprendizagem estejam interconectados ao contexto de experiências adquiridas ao longo da vida. Em decorrência dessa discussão, acentua-se a necessidade de focalizar o mundo adulto como centro da tarefa de ensinar e aprender. Pretende-se com isso, ajustar o ensino à capacidade cognitiva que operacionaliza múltiplos saberes, normas e necessidades do cotidiano.

O desenvolvimento e construção da pessoa não termina em determinada idade, por ser acontecimento ininterrupto ao longo da existência. Ao longo dessa via construtiva, experiências humanas anteriores estão na base de formação do aprendiz, exercendo influência sobre o modo de aprender e de perceber o mundo à sua volta. Desse modo, embora a aprendizagem seja autônoma e pessoal, é adquirida principalmente se percorrido por processos interpessoais de convívio humano. Em vista disso, descreve-se a seguir, a convivência em grupo e o que ela proporciona ao aprendiz:

pelos trocas a partir do que cada um descobre, a reflexão ganha volume aprofundando-se sobre pontos já abordados. A contribuição do grupo re-enriquece a contribuição pessoal: cada qual descobre coisas novas graças às reações da equipa, aos seus questionamentos e aos prolongamentos que ela abre. A equipa de aprendizagem e de pesquisa é um espaço de liberdade para o pensamento. (Labelle, 1998, p. 111)

Segundo essa perspectiva, a dimensão coletiva é fundamental para o desenvolvimento humano, nesta análise, quando o aprendiz desenvolve um pensamento acerca de determinado assunto, está sujeito a novas reflexões adquiridas coletivamente, o que o possibilita a reelaboração da informação e novas descobertas. Se a perspectiva individual possui seus limites, a perspectiva grupal é a soma de opiniões necessárias à interpretação adequada sobre o que se está buscando, por isso discussões de aprendizagem e de pesquisa que permitem o compartilhamento de ideias, representam verdadeiros espaços de livre pensamento consciente.

O processo descrito na perspectiva individualizada e coletiva caracteriza uma aprendizagem que se concretiza na partilha de ideias entre pares. De outro modo, DeAquino discute a aprendizagem facilitada, processo no qual a tomada de decisão remete a reflexões do adulto. Já no que diz respeito ao processo de formação, destaca-se a importância das representações prévias na “aquisição de novos conhecimentos” (Legendre, 1998, p. 155). Dessa forma, a busca para que o adulto adquira novos conhecimentos ou saberes, torna-se preocupação central do processo de desenvolvimento formativo tendo como ponto de partida representações anteriores do cotidiano.

Se por um lado, adquirir novos saberes implica o reconhecimento das representações prévias, por outro, não basta que se reconheça ou adicione aprendizagens anteriores às novas, pois o processo de:

[...] aprender não pode ser pensado unicamente sob a forma de uma acumulação quantitativa de conhecimentos. A aquisição de uma competência, em qualquer domínio que seja, exige um processo de transformação das representações iniciais, de que o aprendiz é o principal actor. Desde logo, não se podem dissociar os processos de desenvolvimento dos processos de aprendizagem. A aprendizagem surge, com efeito, como uma oportunidade de reorganização das representações iniciais resultando num desenvolvimento. (Legendre, 1998, pp. 155-156)

Na concepção do autor, a aprendizagem resulta de reorganização das representações iniciais. Significa dizer que a experiência atribui à consciência significados diversos sobre a cultura e seus elementos sociais; razão pela qual, o aprendiz constrói o pensamento da base de socialização familiar, escolar e comunitária, sendo também capaz de transformar o pensamento e a si próprio através de novas aprendizagens em diferentes momentos e espaços.

Embora o conhecimento pedagógico não contemple adequadamente a realidade de ensino em questão, dele emerge a educação e seus diferentes processos de ensino e aprendizagem. De caráter amplo e abrangente a pedagogia fundamenta a prática de professores e gestores que atuam no campo escolar por meio da formação ética, científica e pedagógica, sendo a aprendizagem apenas um de seus elementos. Contudo, historicamente, foi construída tendo como foco a criança em desenvolvimento, conforme DeAquino (2007).

Desse modo, enquanto a pedagogia, em termos de ensino e aprendizagem, volta-se para o desenvolvimento da criança, centrando-se no professor, que controla o conteúdo da aprendizagem; na andragogia, apresenta-se o inverso, pois o ensino volta-se para o adulto, centro da relação de aprendizagem. Nesse caso, não é o professor quem controla o conteúdo da aprendizagem, mas o próprio aprendiz, cabendo ao professor a prática de cooperação.

Isso posto, DeAquino (2017) direciona aos educadores dois deveres, a saber: demonstrar crença na capacidade de aprender dos adultos. Essa postura também é conhecida como efeito *Pigmalião* ou profecia autorrealizada e; procurar contextualizar a aprendizagem. Fica muito mais interessante para o aprendiz saber onde aquele conhecimento que é adquirido pode e poderá ser usado, tanto em sua vida pessoal quanto profissional. Assim, estimulam-se os aprendizes professores a deixar um foco dualista na direção de um foco relativista, no qual o que é aprendido faz sentido e deve ser trabalhado, avaliado e modificado em função das necessidades cotidianas de crescimento.

Nesse contexto, conforme DeAquino (2007), o foco dualista apresenta duas definições de aprendizagem que, embora distintas, são complementares: a pedagogia, como uma aprendizagem direcionada, e a andragogia, como uma aprendizagem facilitada. Por outro lado, o foco relativista reconhece a importância do contínuo pedagógico-andragógico no processo de aprendizagem, destacando que professores e instituições educacionais precisam ser capazes de transitar ao longo desse espectro (pedagógico-andragógico) e encontrar o equilíbrio adequado entre as duas abordagens.

O contínuo pedagógico-andragógico pode ser aplicado a qualquer contexto de aprendizagem. Para ilustrar isso, considere dois cenários hipotéticos sinalizados nessa teoria. No primeiro, o aprendiz precisa memorizar fórmulas básicas para realizar cálculos de juros compostos. No segundo, o aprendiz precisa decidir qual ferramenta de cálculo utilizar, optando por planilhas eletrônicas entre outras opções disponíveis. No primeiro caso, o

aprendiz não demonstra independência, reflexão ou atividade intelectual, pois a informação (a fórmula) é simplesmente transmitida a ele, cabendo-lhe decorá-la e aplicá-la no cálculo necessário. Essa abordagem, que não envolve reflexão, caracteriza-se como uma aprendizagem pedagógica ou direcionada. Já no segundo cenário, a diferença está na tomada de decisão, que exige do aprendiz uma postura reflexiva, independente e não direcionada. Aqui, há também o exercício da atividade intelectual, pois a escolha entre uma ferramenta e outra exigiu que o aprendiz avaliasse por que as planilhas eletrônicas seriam a melhor opção naquela situação específica.

Com efeito, embora não seja uma regra generalizável, situações reais confirmam a importância do foco relativista do contínuo pedagógico-andragógico nos contextos de aprendizagem. É responsabilidade do educador interpretar a turma, ou seja, o primeiro passo ao iniciar uma atividade de aprendizagem é buscar compreender quem são os alunos. Não custa lembrar que um professor considerado excelente por um grupo de alunos pode não ter o mesmo sucesso com outro grupo, se repetir a mesma estratégia utilizada anteriormente (DeAquino, 2007).

Integração entre curso de mestrado em educação e graduação em pedagogia: Estágio de docência em Centro de Ciências da Educação

O estágio de docência não é mera substituição de professor formador por professor em formação, pois isto representa, na verdade, colocar em questão a qualidade do ensino. Ressalta-se também que não se sabe ao certo como conduzir esse processo, uma vez que a formação de mestres e doutores nos programas de pós-graduação tem dispensado atenção especial a produção de pesquisa científica, o que justifica a necessidade de se repensar a formação de professores, muitas vezes dissociada da docência e da prática de ensino, e consequentemente da própria realidade profissional (Joaquim *et al.* 2011).

A área de conhecimento atendida pelo estágio de docência situa-se na Universidade Federal do Piauí (UFPI) instalada em 1971, antes chamada de Fundação Universidade, resultante da junção entre as Faculdades de Direito, Filosofia, Odontologia, Medicina e Administração de Empresas. A instituição teve início com 9 (nove) cursos há mais de 50 anos e hoje apresenta um quadro de mais de 30 (trinta) cursos em diferentes áreas do

conhecimento. O centro educacional vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPI), o qual dispõe dos cursos de Mestrado e Doutorado, com nota avaliativa 05 (cinco) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O curso de Mestrado em Educação da UFPI, foco de interesse, possui como meta a qualidade na formação de professores e pesquisadores para atuarem nas diferentes etapas da educação, bem como empreendimento formativo que qualifique pessoal de alto nível para o exercício da pesquisa científica. O objetivo consiste em possibilitar o avanço da área de Educação e seu retorno à sociedade por meio da atividade de extensão (UFPI, 2006). Em vista dessa preocupação, o curso *Stricto Sensu* integra-se ao curso de graduação em Pedagogia do Centro de Ciências da Educação (CCE/UFPI) por meio de atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Dentre as atividades de pesquisa e ensino na formação do pós-graduando está o estágio de docência, feito especialmente por mestrandos bolsistas da CAPES e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI). Nessa etapa, o aprendiz professor tem a oportunidade de vivenciar a docência em determinada matéria do curso de graduação que esteja vinculada a sua linha de pesquisa. Caracterizam essa atividade o direcionamento de um professor orientador e o registro de frequência. Se o estudante for bolsista, exige-se além de frequência, a produção de relatório, o qual deve ser balizado pelo professor orientador e depois remetido à coordenação dos dois cursos para apreciação (UFPI, 2006).

O curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí tem como principais eixos a Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com estudo sobre o referido curso realizado por Dourado e Carvalho (2017). Conforme as autoras, os eixos restringem a atividade docente ao público infanto-juvenil, motivo pelo qual advertem a existência de lacunas quanto ao ensino com foco na pessoa adulta, seja o sujeito adulto em formação na educação básica, seja o sujeito adulto dos níveis de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, já que nessas etapas superiores participa também o pedagogo no exercício da docência.

Opção metodológica de pesquisa

Conduziu essa perspectiva teórica de estudo uma pesquisa de natureza qualitativa, processo no qual se insere o pesquisador tendo em vista o “cenário social em que tem lugar o fenômeno estudado em todo o conjunto de elementos que o constitui” (Rey, 2010, p. 81). Conforme esse pensamento, constrói-se um estudo qualitativo de forma progressiva regido por uma reflexão teórica própria do autor. Assim, do curso de desenvolvimento teórico-reflexivo emergem ideias essenciais no que diz respeito à dinâmica de produção do conhecimento.

Empregou-se como técnica a revisão de literatura, a qual permitiu a coleta e análise de pesquisas sobre o tema evidenciado em três diferentes programas de pós-graduação no país, permitindo fazer inferências em profundidade. A *internet* como fonte de pesquisa apresentou-se como indispensável, dado o seu grande acervo de dados à disposição do campo acadêmico em qualquer parte do mundo (Severino, 2000). A pergunta e a dúvida geradas acerca do objeto investigado, o estágio de docência em curso *stricto sensu*, constituíram-se etapa preliminar e anterior a organização dessa etapa metodológica.

No entanto, pesquisar na rede mundial de computadores, como assim é conhecida a *internet*, exige-se a capacidade de selecionar endereços certos, dado a referida rede dispor de informações excessivas sobre assuntos diversos. Embora sem um endereço eletrônico certo², pode-se localizar endereços de sites com “palavras-chave, assuntos, nomes de pessoas, de entidades etc” (*Idem*, 2000, p. 138).

Todavia, na ausência de site certo a disposição do pesquisador, pode-se buscá-lo por assuntos de interesse. Dá-se como exemplo os descritores utilizados na *internet*³: “Estágio de Docência na Pós-Graduação” e “Formação pedagógica nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Estágio de docência”. Foram essas palavras-chave e assuntos utilizados no momento de filtrar o assunto relacionado ao estudo.

Conforme o Quadro 1, inicialmente foram identificados cerca de 3.960 milhões de resultados para um descritor e cerca de 317 mil resultados para outro descritor. Após isso, os achados foram submetidos a um processo de triagem o qual teve como critério: o tipo de revista indexada, o título relevante, outras produções desde que fossem dissertação ou tese

² Dá-se como exemplo de endereço eletrônico certo utilizado por pesquisadores e estudantes de Programas de Pós-Graduação do país, o Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>.

³ Endereço eletrônico: www.google.com.br.

de pesquisa e número de citações segundo os critérios de inclusão/exclusão. Assim, foram selecionados 3 (três) estudos para leitura na íntegra, os quais compuseram a amostra final da revisão.

Quadro 1 – Estratégias de pesquisa e resultados.

Descritores	Fonte	Total
“Estágio de Docência na Pós-Graduação”	Web Site da Internet	3.960.000
“Formação pedagógica nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e estágio de docência”	Web Site da Internet	317.000

Fonte: A autora.

Quadro 2 – Estudos selecionados para revisão.

Título	Tipo	Web Site
Estágio Docência: um Estudo no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras.	Artigo	SCIELO
Estágio de Docência na Pós-Graduação Stricto Sensu: uma perspectiva de formação pedagógica.	Dissertação	UEC
Formação pedagógica nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na Unioeste/campus Cascavel - PR: um estudo sobre o estágio de docência.	Dissertação	UEOP

Fonte: A autora.

Em face da presente organização encontra-se o processo de categorização para facilitação da análise, ou seja, um conjunto de categorias de elementos sintáticos e léxicos, respectivamente (Bardin, 2016). Dito de outro modo, o agrupamento de elementos se deu por meio de características comuns. Exemplo: a categoria “título” requer elemento textual estipulado pela norma escrita: texto curto que contemple o assunto a ser discutido em determinado escrito. Já a categoria “web site” requer características do gênero: endereços virtuais.

“Fazer a revisão da literatura em torno de uma questão é, para o pesquisador, revisar todos os trabalhos disponíveis, objetivando selecionar tudo o que possa servir em sua pesquisa” (Laville; Dionne, 1999, p. 12). Nesse sentido, conforme argumento das autoras, o instrumento focaliza o agrupamento de perspectivas teóricas que auxiliaram as intenções latentes no trabalho de pesquisa, tendo em vista que é preciso considerar um centro de interesse, qual seja, a pergunta formulada (primeira etapa). Adverte-se que jamais esta deverá ficar em segundo plano, já que representa o “estado da questão” central da investigação.

Encontrar trabalhos disponíveis requer postura criativa, já que outras pesquisas devem servir de base para a maneira própria de produzir conteúdo relevante. Para tanto, orienta-se a realização de leituras numerosas para que se possa obter uma visão de conjunto,

necessidade associada ao distanciamento em relação à pergunta, no momento de leitura documental no espaço-tempo dedicado. Referido percurso deve se dar de maneira crítica, atenta às leituras diversas relacionadas à questão inicial. Da forma como este ocorre, não se deve esperar que todos os trabalhos despertem interesse; nem que todos sejam igualmente bons; nem tampouco que todos contribuam da mesma forma.

É necessário que se faça pertinentes considerações, interpretações e escolhas, explicando e justificando cada uma. Na mesma linha, a documentação pode ser feita por meio de guias bibliográficos, dicionários, *Index*, artigos, resenhas, teses, jornais, bancos de dados informatizados, periódicos, revistas, dentre outros.

A pesquisa é com frequência longa, raramente sem dificuldades; o pesquisador assim para ela consagrará mais facilmente seu tempo e seus esforços, e daí retirará satisfação, caso seu interesse seja mobilizado [...] descobrir novos problemas, é, muitas vezes, acompanhado por interesses igualmente novos. (Laville; Dionne, 1999, p. 112)

Dessa forma, o intuito de gerar conhecimento parte de interesse cultivado pelo pesquisador, por sua vez movido pela incerteza sobre determinada circunstância. Da dúvida, é gerada a pergunta, disso decorrendo as próximas etapas: organização do tempo e procedimentos metodológicos que auxiliam a busca por respostas. O esforço de quem pesquisa caracteriza bem o processo, o qual não obtém retorno rápido e imediato, mas a longo e médio prazo a depender de cada ocasião específica pretendida. Em qualquer caso, os interesses novos supõem sempre dificuldades, pois é preciso racionalizar a problemática discutida, capacidade relacionada as experiências ou in experiências de quem se aventura no terreno de definição e realização de um trabalho de pesquisa.

Nesse estudo, obteve-se informações provenientes de revistas e produções científicas de dois Programas de Pós-Graduação do Brasil, as quais constituem fontes documentais. Ressalta-se, contudo, que a pesquisa não se limitou às fontes buscadas na *internet*, pois na vigência do estágio de docência houve a obtenção de dados extraídos de textos disponibilizados por docente orientador e responsável pelo acompanhamento do pós-graduando.

Destaca-se nesse percurso o uso de textos e referências acerca da aprendizagem de adultos. O próprio plano de ensino mostrou-se documento relevante para se obter uma visão geral acerca da organização do trabalho docente. Já a estrutura de planejamento da disciplina de estágio englobou ementário, competências a serem desenvolvidas, objetivos, conteúdos,

metodologia, recursos didáticos, avaliação e cronograma de atividades. Mediante essas informações e a execução do plano, foi sendo possível assimilar noções de organização e de didática que caracterizam a prática de ensino com foco na pessoa adulta em contexto empírico.

A técnica empregada para auxiliar o percurso investigativo foi a de observação participante, que traduz, conforme definido por Earp (2012) uma forma privilegiada de coleta de dados e informações que requer a “presença do observador em uma situação social”. Para Minayo (1996), ao mesmo tempo que o observador modifica, pode ser modificado pelo contexto do qual participa sendo, portanto, a técnica válida à experiência do pós-graduando.

Conforme orientado por Earp, a pergunta desse tipo de investigação deve estar relacionada a como ocorre o fenômeno, citando-se Becker (2007). Logo, a Questão/problema utilizada nessa pesquisa, de maneira geral, associa-se a como o estágio de docência produz resultado na formação de pós-graduandos. Tendo em vista essa técnica, obteve-se como instrumento um roteiro em formato de resumo contendo: justificativa, objetivo, concepções teóricas, matéria, métodos e referências em construção. Desse modo, cada ida à sala de aula (campo empírico), produzia nova observação, tornando possível a pergunta de pesquisa e achados dela decorrentes.

Análise e discussão dos resultados

O tirocínio docente sob supervisão pedagógica na educação superior pode ser visto como atividade didático-pedagógica que aproxima o aprendiz professor em formação da prática desejada, através do contato direto com alunos de graduação. Em contexto particular, notou-se um empreendimento formativo para subsidiar o exercício de capacidades didáticas no ensino de adultos, etapa ampla de desenvolvimento humano que alcança tanto o público-alvo de uma disciplina, pedagogos em formação, quanto a clientela da EJA destinatária do ensino ofertado na graduação. Contudo, focaliza-se nesse contexto o aprendiz adulto contemplado pelo estágio de docência.

Dito isso, passa-se ao resultado da revisão de literatura a qual contemplou os estudos de Joaquim *et al* (2011), Martins (2013) e Ribeiro (2019). Acerca desses achados teóricos, foi possível tecer algumas análises, contemplando igualmente a observação realizada no campo de estudo.

As pesquisas, de maneira geral, postulam o estágio de docência nos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* como alternativa para melhor direcionar a formação de professores para o ensino, uma vez que, notadamente, estes são mais direcionados à pesquisa científica (enfoque principal). Salienta-se que, os autores se referem com frequência à docência superior, por ser este o meio de contexto investigativo de ensino e pesquisa que permite o tirocínio docente do pós-graduando em cursos de mestrado e doutorado.

Tendo em vista essa perspectiva, a realidade formativa no que se refere ao “ensinar”, é preferencialmente conhecida e compreendida no momento em que o professor é levado a testar as próprias convicções, estratégias e ideias pré-concebidas da realidade de sala de aula, organizada em torno de princípios curriculares e relações humanas (Joaquim *et al.*, 2011; Martins, 2013; Ribeiro, 2019).

Nesse sentido, para que o professor possa ampliar seu olhar sobre o contexto que o cerca, avaliar a si próprio, bem como produzir conhecimentos e saberes pertinentes as problemáticas educacionais contemporâneas situando o próprio exercício profissional, faz-se necessário ter presente a prática de pesquisa. Ou seja, este percurso que leva a reflexão sobre o desenvolvimento e aperfeiçoamento da docência e da própria educação, desdobra-se na temática de pesquisa e formação do aprendiz professor.

Partindo dessas considerações, a dimensão da formação docente, dentre outras coisas, pode englobar o contínuo pedagógico-andragógico defendido por DeAquino (2017), maneira de organizar o conhecimento científico, compartimentado em conteúdos e matérias, de modo que seja acessível a compreensão do aprendiz adulto. Paralelo a esse percurso, a reflexão sobre o desenvolvimento e aperfeiçoamento da docência e da própria educação, desdobra-se na temática de estágio e formação do aprendiz professor, conforme pode ser observado nas situações de aprendizagens descritas em quadro.

Quadro 3 – Etapas do estágio docente na educação superior.

ETAPA	APRENDIZAGENS EM TIROCÍNIO DOCENTE
1	Organização do trabalho docente.
2	Desenvolvimento de técnicas didáticas.
3	Percepção sobre si mesmo enquanto adulto que aprende

Fonte: As autoras.

A observação de pesquisa realizada na disciplina “Didática da educação de jovens e adultos e metodologia da educação de jovens e adultos” produziu uma dinâmica de conhecimento que foi sendo incorporada a estrutura cognoscitiva individual e coletiva. Nesse

cenário, o pós-graduando insere-se em movimentos de aprendizagens, cada um em seu nível gradual de importância.

As informações contidas no quadro 03 representam dados que foram sendo obtidos no decorrer desse estudo. Estas são importantes na medida em que foram sendo reveladas e delimitadas no decorrer de experiência em estágio de docência, atividade orientada pelos instrumentos teóricos e de investigação.

O que antes era conhecido previamente na dimensão abstrata foi sendo reorganizado pela realidade dinâmica da sala de aula, a qual pode ser descrita como processo de novas aprendizagens adquiridas. Nesse momento, confrontaram-se ideias prévias sobre elementos do ensino com a experiência de efetuar-los no espaço formativo.

A aprendizagem 1 (um), “organização do trabalho docente”, representou os procedimentos didáticos de socialização entre professor e alunos, apresentação do plano de ensino e normas gerais da disciplina, as quais: sistemática de trabalho, avaliação e cronograma de atividades. A matéria foi organizada ainda tendo como base conteúdos temáticos voltados à Educação de Jovens e Adultos, formação de professores, ensino-aprendizagem, atividades didático-pedagógicas, estratégias de ensino, dentre outros.

A aprendizagem 2 (dois), “desenvolvimento de técnicas didáticas”, relaciona-se às situações de aprendizagem pelo uso de instrumentos didáticos. Para tanto, apresentou-se nesse espaço formativo o *veritek*, jogo que pode ser aplicado tanto com crianças como com adultos em processo de escolarização, uma vez que estimula o raciocínio lógico, a criatividade e a imaginação. Os autores Miranda *et al.* (2018) afirmam que sua utilização potencializa a aprendizagem. Em linhas gerais, trata-se de um jogo de tabuleiro, numerado de 1 (um) a 12 (doze), com o qual é possível trabalhar questões e respostas a custo de muito raciocínio.

A partir do estabelecimento de um desenho (gabarito) que deve ser buscado, os participantes são instigados a movimentar questões sobre temas variados que correspondam às respostas do tabuleiro, as quais permanecem fixas. Estando as questões adequadas as respostas, chega-se ao desenho e gabarito final. O exemplo de gabarito do jogo por ser visto na figura a seguir:

Figura 1: Gabarito de veritek.



Fonte: images.google.com

Com essa ferramenta, fichas didáticas foram elaboradas e repassadas a grupos de alunos para que pudessem organizar o estudo em equipe em 3 (três) etapas: a primeira, estudo e discussão de determinado texto e elaboração de ficha de informação (registro síntese do conteúdo estudado). A segunda, ficha de exercícios (elaboração de doze questões sobre os conteúdos registrados na ficha de informações) e, terceira, ficha de correção (elaboração das respostas correspondentes às doze questões formuladas). Ao final todos tinham que encaminhá-las em e-mail criado para a turma.

Em relação ao terceiro elemento, “percepção sobre si mesmo enquanto adulto que aprende”, a atividade de estágio revelou-se acontecimento propício à formação docente em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em razão de sua dimensão coletiva acarretar o desenvolvimento do pensamento acerca do assunto de interesse. Esse aspecto da aprendizagem é defendido por Labelle (1998). Dessa maneira, a assimilação dos elementos de ensino se deu mediante a aquisição de informações novas que possibilitaram a reorganização de conhecimentos prévios obtidos na formação inicial.

Considerações Finais

Estagiar na docência superior torna-se um incremento indispensável na formação do aprendiz professor a procura de obter subsídios didáticos e de ensino para a sua prática, esta, por sua vez, relaciona-se intrinsecamente a uma base formativa que nunca tem fim, dado os sucessivos estágios de desenvolvimento profissional, seja pela experiência prática obtida na

docência, seja pelo aprimoramento da dimensão teórica que fundamenta esse ofício. Não por acaso, tornar-se professor engloba uma série de situações que possibilitam tornar legítimo o conhecimento e a experiência cotidiana.

Merece destaque nesse estudo a realização de estágio docente na educação superior face a conteúdos temáticos com foco na EJA, sendo possível notar algumas peculiaridades da atividade na UFPI, embora se tratando de uma realidade formativa aplicada igualmente em outras universidades do país.

Chama-se atenção para o debate empreendido sobre a aprendizagem da pessoa adulta, tendo como foco o estudante na experiência de tirocínio docente, de maneira que permite-se acentuar mais atributos que podem significar ainda mais a formação do pós-graduando no ensino de graduação. Para tanto, necessita-se ampliar o debate sobre aprendizagem e desenvolvimento em relação ao aprendiz adulto inserido nessa atividade de ensino e pesquisa.

Entende-se que, quando uma pessoa adulta percebe-se aprendendo, significa ao mesmo tempo estar refletindo a própria formação docente. Esse entendimento é despertado sobretudo em grupo, quando as reflexões vão sendo adquiridas coletivamente e possibilitando a liberdade de pensamento. Assim, gradativamente informações vão sendo reelaboradas e proporcionando novos saberes.

Conclui-se que o estágio de docência contribui para a formação do pós-graduando no ensino de graduação quando se possibilita ao aprendiz professor, dentre outras coisas, compreender-se inserido no processo de ensinar e aprender; testar teorias e hipóteses prévias reelaborando-as e efetuar procedimentos didáticos em espaço concreto, conforme as necessidades e demandas reais do ensino.

Referências

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** (CAPES). Portaria Nº 76, de 14 de abril de 2010. Disponível em: www.gov.br Acesso em: 05 de mai. de 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

DOURADO, A. C. S.; CARVALHO, A. D. F. O curso de Pedagogia da UFPI: compreendendo a racionalidade pedagógica na epistemologia da prática docente. In: FARIAS, I. M. S.; THERRIEN, S. M. N.; MORAES, L. C. S. (Org.) **Formação e desenvolvimento profissional em educação**. São Luís: EDUFMA, 2017.

DEAQUINO, C. T. E. **Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

EARP, M. L. S. Observação. In: ELLIOT, L. G. (Org.). **Instrumentos de avaliação e pesquisa** - caminhos para construção e validação. Wak Editora: Rio de Janeiro, 2012.

JOAQUIM, N. F.; NASCIMENTO, J. P. B.; BOAS, A. A. V.; SILVA, F. T. Estágio Docência: um Estudo no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras. **RAC**, v.15, n.6, p.1137-1151, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000600010>

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed./Ed. UFMG, 1999.

LEGENDRE, M. F. Contribuição do modelo da equilibração para o estudo da aprendizagem no adulto. In: DANIS, C.; SOLAR, C. (Org.) **Aprendizagem e desenvolvimento dos adultos.** Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 1998. p.155-216.

LABELLE, J. M. Reciprocidade educadora e conduta epistémica de desenvolvimento da pessoa. In: DANIS, C.; SOLAR, C. (Org.) **Aprendizagem e desenvolvimento dos adultos.** Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 1998.

MARTINS, M. M. M. C. **Estágio de Docência na Pós-Graduação Stricto Sensu: uma perspectiva de formação pedagógica.** 2013. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2013.

MINAYO, C. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** Petrópolis: Vozes, 1986.

MIRANDA, P. V.; RISSETTI, G.; SOARES, A. B.; PEREIRA, A. R. A utilização de jogo de tabuleiro informatizado como potencializador da aprendizagem na escola técnica. **Revista Educacional Interdisciplinar**, v.7, n.1, 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1071>.

REY, F. G. **Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

RIBEIRO, M. F. B. S. **Formação pedagógica nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na Uniãoeste/campus Cascavel - PR: um estudo sobre o estágio de docência.** 2019. 109 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 21 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

UFPI. **Projeto do Curso de Mestrado em Educação.** Programa de Pós-Graduação em Educação/Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí (UFPI/MEC). Teresina - PI, 2006.